







Relatório de Reunião

Reunião Núcleo de Negócios Internacionais	
Número:	11/2017
Início:	23/08/2017 - 08:00:00
Fim:	23/08/2017 - 09:30:00
Local:	ACIJ

- 08:00:00 às 08:15:00 Welcome Coffee e Networking oferecido APPIALOG SOLUÇÕES LOGÍSTICAS
- 08:15:00 às 08:25:00 Abertura da Reunião + Comunicados

Abertura da Reunião pela Carla Pinheiro a mesma solicitou que todos da mesa se apresentassem.

- 08:25:00 às 08:30:00 Agradecimento APPIALOG SOLUÇÕES LOGÍSTICAS
- 08:30:00 às 09:10:00 Palestra: Intervenientes ? Publicação da Orientação de Serviço nº 34/GGPAF/ANVISA, de 14 de agosto de 2017 racionalização da gestão da fiscalização do controle sanitário de produtos importados por Patrícia Basilio Medeiros -Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária/Chefe do Posto Aeroportuário de Joinville/PVPAF-Joinville/CVPAF-SC/GGPAF/ANVISA

Patrícia Basilio Medeiros, Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária Chefe do Posto Aeroportuário de Joinville (PVPAF-Joinville/CVPAF-SC/GGPAF/ANVISA) iniciou falando sobre a publicação da Orientação de Serviço nº 34/GGPAF/Anvisa, DE 14 DE AGOSTO DE 2017. O documento determina que as análises dos processos de Licença de Importação (LI) poderão ser realizadas por servidores da Anvisa de todo o Brasil. A medida tem por objetivo atender os prazos de análise, que, de acordo com o que foi pactuado no Contrato de Gestão de Anvisa, é de 7 dias. A mudança busca utilizar da melhor forma os recursos humanos disponíveis, considerando que atualmente o processo de LI é totalmente digital e acessado no Portal Único do Comércio Exterior, o sistema Siscomex. Antes da publicação, a análise estava restrita à unidade diretamente relacionada à instalação alfandegada de despacho da carga, que é a URF de despacho. Ou seja, a avaliação era de competência exclusiva do posto da Anvisa que estava instalado ou atendia a determinado terminal de carga de aeroporto, porto ou porto seco. Isso gerava acúmulo de processos para análise das LI, principalmente nos postos da Agência em São Paulo, onde o número de protocolos diários equivale a 50% de processos de todo o Brasil. A situação, que fica agravada em razão da aposentadoria de



Módulo EMPREENDER | SIGAEM









Relatório de Reunião

diversos profissionais do quadro específico da Agência, era tratada por meio de forças tarefa e processos de remoção. Essas medidas se mostraram ineficientes, pois não resolveram o atraso nas análises, que chegava a 30 dias, 23 dias a mais que o previsto.

Joinville estava no prazo médio de 5 a 7 dias, após essa nova publicação o volume consequentemente diminui mantendo-se uma média de 4 a 5 dias.

Percebeu que o que está ficando em Joinvile produtos para saúde, mas não todas s LI?s as que estão ficando aqui são com até 10 itens, acima de 10 itens estão sendo direcionadas para os postos de Florianópolis.

Metade do embarque será analisada aqui e metade em Florianópolis, não acha a ideia ruim, porém na execução estão tendo algumas falhas, por isso sugere que as reclamação e dificuldades que estão tendo sejam feito a reclamação na ouvidoria.

Sabe-se até o momento que não tem regras fixas para cada local será destinado as analises.

O sistema não indica em qual posto está o processo em análise como chefe do posto foi pressionado para que os chefes tivessem acesso, porém não tem.

Sr. Paulo Rogério Silva, Auditor Fiscal Federal Agropecuário Chefe da Unidade Vigiagro SFcoSul/SDA/SFA-SC Extensão na Unidade Vigiagro Itapoá/SDA/SFA-SC Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento fez uma colocação sobre a ?greve? do MAPA

Devido o recente escândalo sobre a indústria de carne do país após a operação policial ?Carne Fraca? obrigou o governo a revisar a fiscalização e os sistemas de controle de qualidade para preservar o acesso do país a mercados importantes. Sendo assim atualmente está sendo feito todo o procedimento completo de analises, consequentemente aumentou o tempo de analises. Citou como exemplo Itapoá a carga tem chegado da parte da manhã e tendo saída à tarde. Prazo de 24 horas.

- 09:10:00 às 09:20:00 - Questionamentos + Dúvidas

- 1) Como serão realizadas as vistorias?
- R: Conforme LI para posto será responsabilidade de toda analise documental, caso o fiscal sinta necessidade solicitar que o importador coloque as fotos pelo Siscomex. Porém não se sabe como está sendo feito no momento com os processos.
- 2) Hoje tem uma média de 7 dias para o inicio do processo da LI, no caso dessa LI ir para Florianópolis onde não estão acostumado com os tipos de produtos e suas particularidades consequentemente o importador terá um aumento de custo de armazenagem. Iremos ter um retrocesso?
- R: Sabemos que terá um gargalo a orientação é que reclamem use os mecanismos de reclamação (ouvidoria) para que busque uma melhor solução para essas novas transações.
- 3) Joinville tem recebido analises de outras regiões?
- R: Não, no momento só está tendo saídas.
- 4) Como será feito o entendimento das analises de LI?s? Teria como ter acesso a análise da Anvisa?
- R: Pelo portal poderá ser acessado a LI, porém vale ressaltar que seja especificada detalhadamente toda a descrição do produto com máximo de informações possíveis.

- 09:20:00 às 09:30:00 - Demais Assuntos + Encerramento



Módulo EMPREENDER | SIGAEM